|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | Mestrado em Educação Pré-escolarPrática de Ensino Supervisionada em Creche II2011/2012**Planificação diária Cooperada**  |  | **Dia**: 07/03/2012**Horas:** 9h – 17h  |
|  |

**FormandA:**

|  |
| --- |
| Nome: Patrícia Alexandra Marriço Carrageta  |

**Instituição:**

#### Denominação: Obra S. José Operário

#### Educador(a) Cooperante: Ana Rita Graciano

**1. PERSPETIVA GLOBAL DO DIA / GRANDES SENTIDOS DO TRABALHO:**

 O desenvolvimento do esquema corporal e da noção de permanência do objeto (Expressão Motora)

**2. Planificação das atividades no espaço e no tempo, organização dos sujeitos e Principais Objetivos De Natureza Curricular:**

Nesta manhã de quarta-feira iremos como habitualmente para o salão pelas 10h. Para este local levarei o pano (lençol) que as crianças exploraram livremente no dia anterior, algumas bolas e também o computador para colocar música. Este material será utilizado para desenvolvermos alguns jogos em grande grupo, em torno da exploração do lençol, começando assim por dizer às crianças para segurarmos todos nesse pano (formando uma roda, visto ser esse o formato do pano) e ao som da música dançaremos inicialmente deslocando-nos em roda, depois levantando e baixando o pano, indo aos poucos dando diferentes dicas de exploração, tais como, tendo uma bola em cima do pano fazermos mover essa em direção a uma das crianças, por exemplo, “Vamos levar a bola até à Letícia”, ou tentando colocar a bola numa das cores do pano, “Agora vamos tentar por a bola no azul”… sendo uma forma de desenvolver nas crianças o jogo social, promover o autoconhecimento, bem como as suas capacidades motoras grossas.

No decorrer desta exploração proporei às crianças que nos sentemos e escondemos algumas partes do corpo debaixo do pano, por exemplo, as mãos, os pés, as pernas…promovendo-se assim o desenvolvimento do esquema corporal. Também proporei que joguemos às escondidas…”Vamos todos fechar os olhos”, depois digo a uma das crianças para se esconder debaixo do pano e peço às restantes que abram os olhos e tentem adivinhar quem falta, sendo uma forma de desenvolverem as suas competências cognitivas de memória. Quando também se esconder objetos puderam descobrir a permanência do objeto no caso das crianças mais novas.

Esta é uma proposta que será desenvolvida gradualmente ao ritmo das crianças acompanhando também algumas iniciativas que possam surgir de exploração por parte destas e se as crianças mais novas não se envolverem tanto nesta proposta as Auxiliares Rita e Célia apoiá-las-ão nas suas explorações individuais do espaço.

Por volta das 11h regressaremos à sala para nos prepararmos para o almoço. Neste momento de espera pelo almoço envolver-me-ei nas iniciativas das crianças, cantigas, produção de sons batendo nas mesas, ou explorando lengalengas, como por exemplo, (estando com uma das crianças ao colo),

Bichinha gata

Que comeste tu?

Sopinhas de leite

Onde as guardaste?

Debaixo da arca

Com que as tapaste?

Com o rabo do gato

Sape, sape, sape!

 Esta será uma estratégia para animar os momentos de espera e assim uma forma de desenvolver a compreensão da linguagem, contribuindo para enriquecimento do reportório fonológico das crianças.

**3. Recursos necessários:**

Recursos Humanos: Educadora Ana Rita; Auxiliar Rita; Auxiliar Célia; Patrícia Carrageta;

Recursos Materiais: Pano (lençol); Bolas; Computador;

**4. ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO**

Nesta manhã de intervenção que se dedica à expressão motora irei avaliar o modo como as crianças aderiram à exploração deste material (pano) em roda, se conseguiram ir imitando o que eu iniciava e dizia, como se mostraram entusiasmadas enquanto se moviam ao som da música, se tentaram movimentar a bola em cima do pano na direção das crianças que eu disser o nome, ou das cores. Será importante perceber se as crianças estiveram envolvidas durante a exploração, se também elas sugeriram diferentes brincadeiras em torno deste material, ou seja, observar e captar fotografias que me ajudem a perceber se os objetivos foram alcançados.

Relativamente ao jogo das escondidas será fundamental observar se as crianças conhecem as diferentes partes do corpo, ou seja, se escondem a mão ou o pé ou as pernas quando é proposto. Para além disso irei observar se aderiram à proposta de fechar os olhos e depois descobrir quem tava escondido, percebendo se reconhecem os colegas presentes e dão pela sua falta quando escondidos e também na interação com as crianças mais novas avaliar de que modo procuram os objetos escondidos, compreendendo assim se já têm a noção da permanência do objeto.